

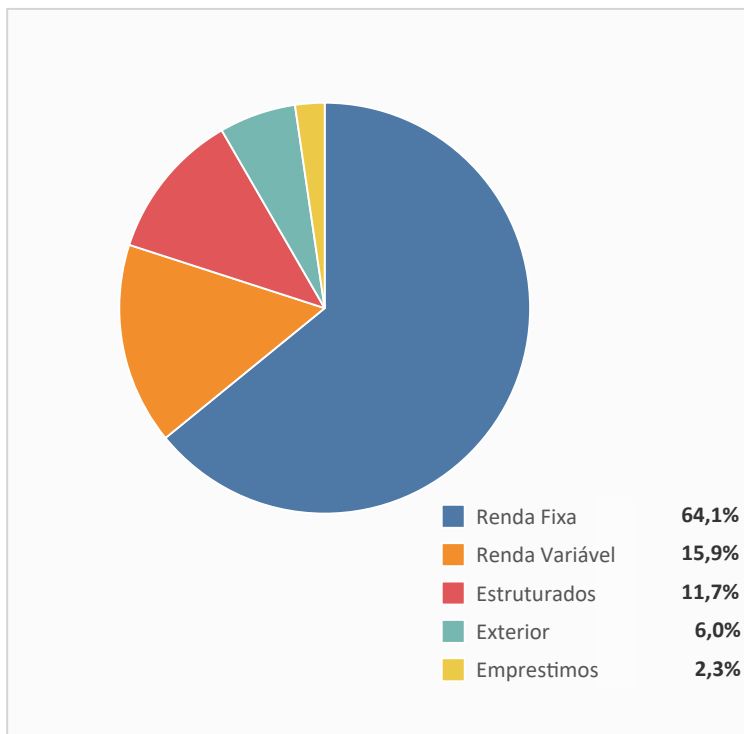
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	6,36%
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	1,89%	2,55%	1,47%	-0,45%	0,48%	-0,46%	3,49%	2,24%	13,95%
2024	-0,04%	0,78%	0,72%	-0,02%	-0,06%	1,02%	1,42%	1,54%	0,08%	0,59%	0,05%	0,01%	6,24%
2025	1,45%	0,26%	1,61%	1,85%	1,74%	1,05%	0,38%	2,16%	1,60%	1,60%	1,87%	0,97%	17,83%
2026	2,84%	1,46%											4,34%

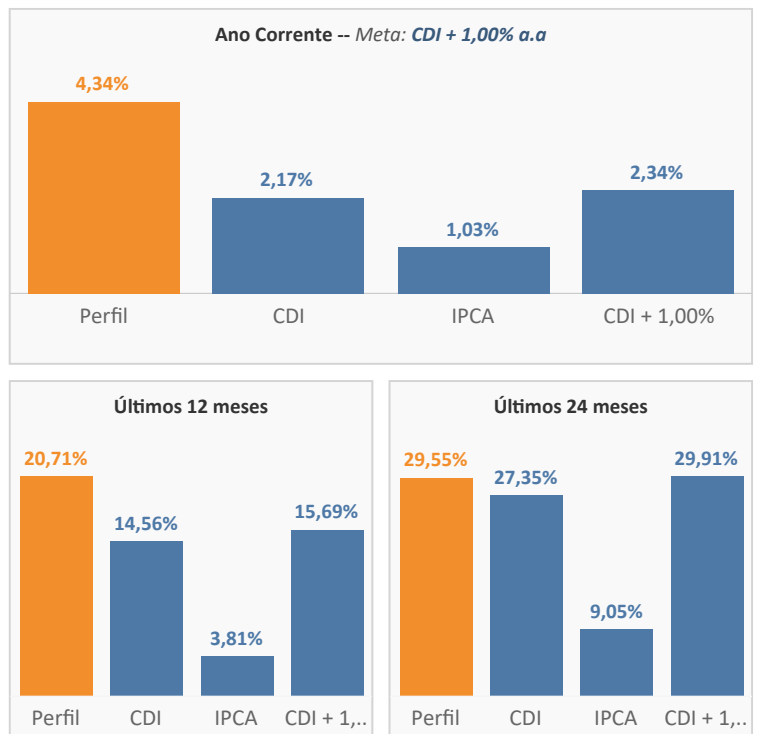
Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2026

O mês foi marcado por volatilidade nos mercados, visto o receio de alta da inflação nos EUA. No último dia do mês, aconteceu o ataque de EUA e Israel contra o Irã e, embora os impactos ainda sejam incertos, a expectativa é de subida no preço do barril de petróleo, o que deve gerar novas pressões inflacionárias globais e pode influenciar a política de juros dos países. No Brasil, apesar da turbulência no exterior, o fluxo estrangeiro seguiu impulsionando a bolsa, com o Ibovespa subindo 4,09% e o dólar caindo 1,54%. No entanto, a alta do petróleo pode pressionar os combustíveis e elevar o IPCA, que registrou 0,7% em janeiro, levantando dúvidas sobre o ritmo de queda da taxa Selic, caso o Banco Central precise agir para conter a inflação. Na Renda Fixa, os resultados vieram em linha com o CDI (+1%) do mês. O multimercado estruturado, com estratégias em bolsa, moedas e juros locais e globais, teve resultado acima do CDI no mês. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, teve resultado positivo no mês, performando acima do CDI no período. Os fundos de ações performaram em linha com o índice Ibovespa e contribuíram para os bons resultados no mês.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

